

Considerações Finais

As vantagens do transporte ferroviário vão muito além da mobilidade. Ele representa um equilíbrio para o crescimento urbano sustentável e por isso, devemos retomar os investimentos na malha ferroviária. No Brasil a dependência nos transportes rodoviários já nos custa muito caro, além de toda a manutenção das estradas, asfalto, recursos humanos e segurança, ainda temos que lidar com a poluição que causam estragos ambientais irreversíveis.

As redes ferroviárias não podem ser esquecidas ou deixadas ao sucateamento, não se pode deixar criar repulsa ao ambiente pelo qual atravessa. Tal repulsa cria um afastamento e negação da população com o modal. É uma cena comum em cidades que são divididas por trilhos que seus entornos reflitam tal rejeição. Má infraestrutura, vias inacabadas, pouca segurança, baixa iluminação, lixo acumulado entre outros fatores agravam a situação do entorno.

Nesta proposta buscou-se além de retomar o transporte de passageiros pela linha férrea, toda a requalificação do entorno dos trilhos no município de Tubarão. A requalificação é a ação ideal para que os efeitos negativos da ferrovia sejam aliviados e transformados em pontos favoráveis, para todos da cidade, buscando atingir a otimização ambiental e social dos espaços públicos próximos aos trilhos.

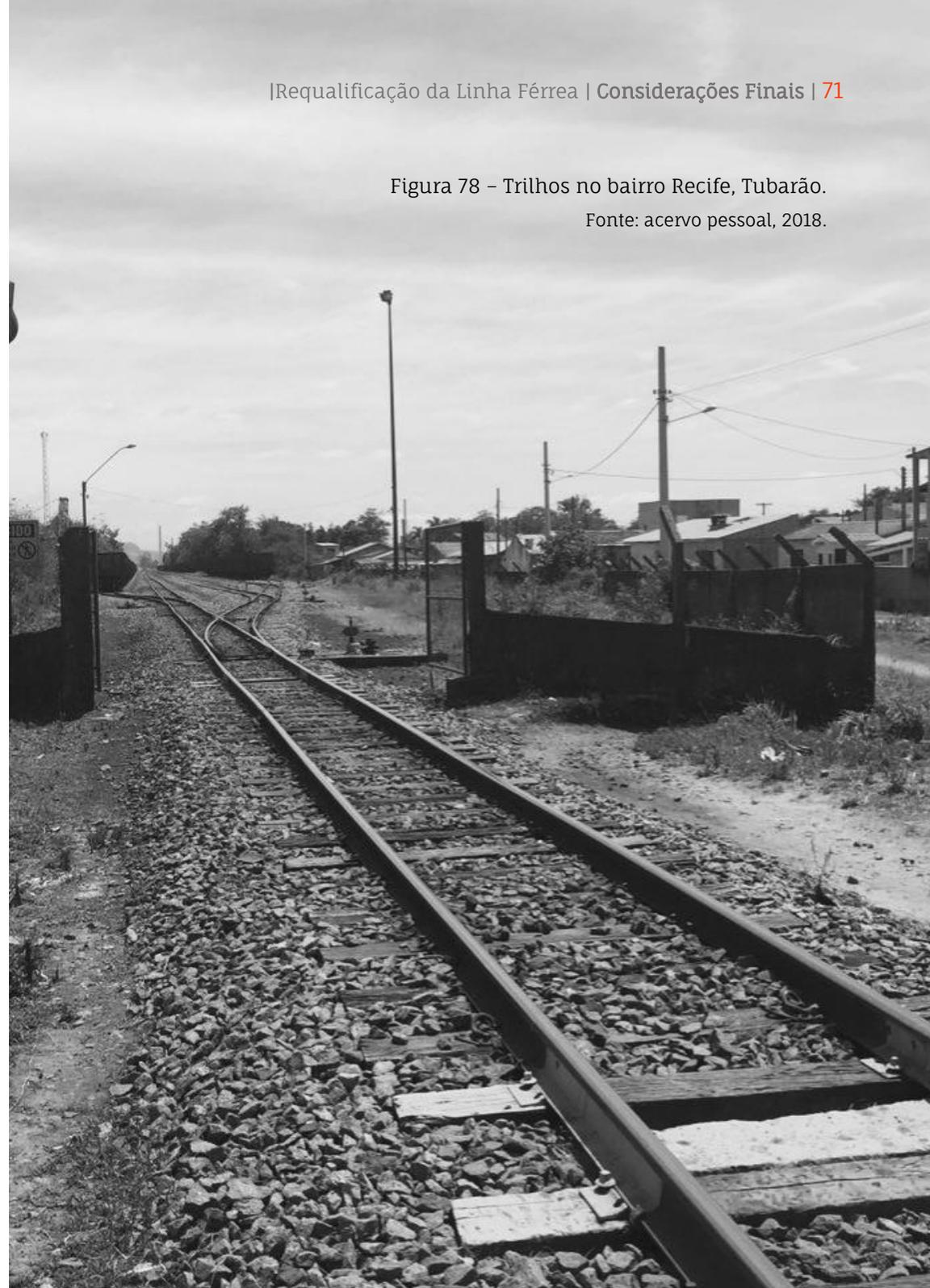


Figura 78 – Trilhos no bairro Recife, Tubarão.

Fonte: acervo pessoal, 2018.

REFERÊNCIAS

AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Resolução nº 2695, de 13 de maio de 2008**. Estabelece procedimentos a serem seguidos pelas concessionárias de serviços públicos de transporte ferroviário na obtenção de autorização da ANTT para execução de obras na malha objeto da Concessão. Disponível em: <http://portal.antt.gov.br/index.php/content/view/3695/Resolucao_n__2695.html> Acesso em: 30 set. 2018.

ARCHDAILY. **Parque Gleisdreieck / Atelier LOIDL**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/762169/gleisdreieck-park-atelier-loidl>> Acesso em agosto de 2018.

BRANDÃO, Pedro. **A Identidade dos Lugares e Sua Representação Colectiva**. Lisboa: DGOTDU, 2008.

BRASIL. **Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979**. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6766.htm> Acesso em: 25 set. 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades – Cadernos MCidades – **Política Nacional da mobilidade urbana sustentável**. 2004.

CARRION, Raul. Ferrovias têm de estar a serviço do desenvolvimento Nacional. In: UCZAI, Pedro (Org.) **Ferrovias e Desenvolvimento Brasileiro**: esse é o caminho. Brasília, 2012, p. 23-42.

ESPACIO COLECTIVO. **Dossier Corredor Verde de Cali 2016**. 2016. Disponível em: <<https://issuu.com/espaciocolectivoarquitectos/docs/ccvc-dossier-pliegos>>. Acesso em: 7 set. 2018.

ESPACIO COLECTIVO; OPUS. **Entre Los Cerros y El Rio: Corredor Verde de Santiago Cali**.

FERROVIA TEREZA CRISTINA. **Faixa de Domínio: Legislação e Normas**. 2018. Disponível em: <<http://ftc.com.br/faixa-de-dominio>>. Acesso em: 30 set. 2018.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. 2ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2014.

GRUEN BERLIN. **Park am Gleisdreieck**. Disponível em: <<https://gruen-berlin.de/park-am-gleisdreieck>> Acesso em: 28 ago. 2018.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARCHESI, Roberta. Adequação do sistema de tarifação de energia elétrica metroviária. Uma análise sob a ótica da mobilidade urbana. In: UCZAI, Pedro (Org.). **Ferrovias e Desenvolvimento Brasileiro**: esse é o caminho. Brasília, 2012, p. 101-121.

MEDEIROS, Rodrigo Althoff. **Cidades em Crescimento**. Tubarão, 2007.

MOOVIT. **Criciúma e Tubarão, Brasil: seu guia de transporte público**. Disponível em <https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-Criciuma-4114> Acesso em: 1º out. 2018.

MOREIRA, Maria da Graça Santos Antunes. **Requalificação urbana: alguns conceitos básicos**. Artitextos. ISBN 978-972-9346-03-3. Nº 5 (Dez. 2007), p.117-129

NYGAARD, Paul Dieter. **Espaço da Cidade; Segurança Urbana e Participação Popular**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2010.

PUBLIC SPACE. **Park am Gleisdreieck**. Disponível em: <<https://www.publicspace.org/works/-/project/g047-park-am-gleisdreieck#>> Acesso em: 17 out. 2018

REVISTA AREA. **Parte do Parque Urbano projetado por Jaime Lerner, Orla Moacyr Scliar é inaugurada em Porto Alegre**. Disponível em: <<http://revistaarea.com.br/parte-do-parque-urbano-projetado-por-jaime-lerner-orla-moacyr-scliar-e-inaugurada-em-porto-alegre/>>. Acesso em: 27 out. 2018.

ROGERS, Richard. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

ROSSI, Aldo. **A Arquitetura da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SATIANGO, Paola Caiuby; MARCHESANO, Tiago. **Guia do Espaço Público**. 2ª Edição. São Paulo; Conexão Cultural, 2016.

SLIDE SHARE. **Porto Alegre - Orla do Guaíba: Diretrizes Gerais do Projeto**. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/PLANORS/porto-alegre-ola-do-guaba-diretrizes-gerais-do-projeto>>. Acesso em: 23 out. 2018.

TEIXEIRA, José Warmuth. **Ferrovias Tereza Cristina: uma viagem ao desenvolvimento**. Tubarão, 2004.

TUBARÃO. **Plano Diretor Municipal**. 2010.

TUBARÃO. **Plano Diretor Municipal: Anexo 2 – Quadro de Uso do Solo por Zona**. 2017.

VALENTIM, Luís Sérgio Ozório. **Requalificação Urbana, Contaminação do Solo e Riscos à Saúde**. São Paulo: Annabiume; Fapesp, 2007.

WRI BRASIL. **Corredor Verde, em Cali, busca desenvolver cidade colombiana a partir de eixo de transporte**. 2016. Disponível em: <<http://wricidades.org/noticia/corredor-verde-em-cali-busca-desenvolver-cidade-colombiana-partir-de-eixo-de-transporte>>. Acesso em: 11 set. 2018.